

52 CHLORIMURON-ETIL: SEGURANÇA PARA CULTURAS DE ROTAÇÃO APÓS SEU USO COMO HERBICIDA EM SOJA (*Glycine max*). A.C. Damaceno*, J.R. C. Leavitt*, I.H. Tamiozo*, S. Watanabe* e J.C. Melo*.*Du Pont do Brasil S.A.-Barueri, SP.

No Brasil, o chlorimuron-etil¹ tem se mostrado seguro para o plantio de culturas sensíveis, a partir de 90 dias após sua aplicação. O chlorimuron-etil tem demonstrado também, não ser cumulativo no solo depois de três aplicações anuais consecutivas. Foram instalados ensaios durante as safras de 1985/86, 1986/87 e 1987/88 para avaliar o efeito de resíduos de chlorimuron-etil no solo, sobre culturas que poderiam ser plantadas em rotação com a soja. As culturas selecionadas foram as de mais alta susceptibilidade a resíduos deste herbicida, além de serem facilmente cultivadas. Foram selecionadas algodão, girassol, milho e feijão e plantadas 15, 30, 60

e 90 dias em solo previamente pulverizado com chlorimuron-etil na dosagem de até 100 g/ha. Em nenhum ensaio, em nenhum ano agrícola, foram constatados sintomas de intoxicação às plantas das culturas testes aos 90 dias após a pulverização. Foram instalados três ou tros ensaios para determinar se chlorimuron-etil se acumula ou não nos solos. Cada ensaio se constituiu de parcelas grandes (5 x 50m), pulverizadas em três anos consecutivos (1984, 1985, 1986), com até 150 g/ha de chlorimuron-etil e plantados em 1987 com milho. Em ne nhum teste foi constatada fitotoxicidade ao milho.

¹Classic